



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 1

## Balanco em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	2 025 995,33	2 089 718,07
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de Investimento			
Activos intangíveis	6	15 741,21	3 099,39
Investimentos Financeiros	16.1	3 889,58	3 346,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		<b>2 045 626,12</b>	<b>2 096 163,91</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	44 680,22	44 563,09
Cientes	16.2	293 182,71	271 910,82
Adiantamentos a fornecedores		4 375,00	
Estado e outros entes públicos	16.8		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	16.3		944,90
Diferimentos	16.4	1 338,41	2 941,08
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16.5	834 223,52	719 552,87
		<b>1 177 799,86</b>	<b>1 039 912,76</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3 223 425,98</b>	<b>3 136 076,67</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		381 117,35	381 117,35
Excedentes técnicos			
Reservas		880 799,26	880 799,26
Resultados transitados		1 001 060,74	878 081,21
Excedentes de revalorização		206 256,04	206 256,04
Outras variações nos fundos patrimoniais		192 413,97	204 524,14
	16.6	<b>2 661 647,36</b>	<b>2 550 778,00</b>
Resultado líquido do período		116 438,23	122 979,53
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2 778 085,59</b>	<b>2 673 757,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	16.9	14 418,05	71 485,47
Outras contas a pagar			
		<b>14 418,05</b>	<b>71 485,47</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16.7	224 004,03	211 442,76
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16.8	51 651,86	34 394,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	16.9	57 058,24	57 466,53
Diferimentos			
Outras contas a pagar	16.10	98 208,21	87 529,85
Outros passivos financeiros			
		<b>430 922,34</b>	<b>390 833,67</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>445 340,39</b>	<b>462 319,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 223 425,98</b>	<b>3 136 076,67</b>



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 2

## Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	1 787 814,13	1 722 004,76
Subsídios, doações e legados à exploração	9,11,16.11	295 113,02	281 087,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-1 068 155,26	-1 023 525,20
Fornecimentos e serviços externos	16.12	-279 882,17	-305 030,20
Gastos com o pessoal	14	-549 400,26	-478 468,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	-1 092,28	42,21
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	9,16.13	71 503,41	65 313,13
Outros gastos	16.14	-22 662,52	-21 492,72
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>233 238,07</b>	<b>239 930,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-105 712,06	-110 818,40
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>127 526,01</b>	<b>129 112,25</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	9,16.15	98,39	226,14
Gastos de Financiamento	16.15	-8 444,26	-4 479,82
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>119 180,14</b>	<b>124 858,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período	13	-2 741,91	-1 879,04
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>116 438,23</b>	<b>122 979,53</b>

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2019	2018
<b>Existências Iniciais</b>			
Mercadorias		37 807,79	42 407,09
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		6 755,30	5 173,23
Compras		1 068 272,39	1 020 507,97
Mercadorias		1 024 331,95	978 817,64
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		43 940,44	41 690,33
<b>Existências Finais</b>		<b>44 680,22</b>	<b>44 563,09</b>
Mercadorias		39 350,74	37 807,79
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		5 329,48	6 755,30
Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos		0,00	0,00
<b>Custo do período</b>	8	<b>1.068.155,26</b>	<b>1.023.525,20</b>



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

### 1. Identificação da Entidade

A CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA – Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 8 - 1ª Série de 11 de Janeiro de 1982, com sede na Rua da Casa do Povo, nº. 2 - Arrancada do Vouga – 3750-810 Valongo do Vouga. Tem como atividades, para que possa prosseguir os seus fins:

- Respostas Sociais:
  - Creche;
  - ATL;
  - Centro de Convívio;
  - Transporte de Idosos
- Atividades Culturais:
  - Rancho Infantil e Juvenil;
  - Teatro;
  - Outras;
- Atividades de Apoios à Comunidade:
  - Elétrica;
  - Armazém Agrícola;
  - Lavandaria;
  - Centro de Explicações;
  - Atividades de Enriquecimento Curricular;
  - Andebol;
  - Ginástica.

### 2 . Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

##### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra em abaixo:

Edifícios e outras construções: 50 Anos

Edificações ligeiras: 10 anos

Equipamento básico: 6 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 6 Anos

Equipamento informático: 3 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Outros activos Fixos Intangíveis: 5 anos

Programas de Computador: 3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- a) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- b) Houver um mercado ativo para este ativo, e
- c) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### **3.2.3. Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.4. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 7

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são apresentadas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



## Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

○

### **3.2.6. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

4. As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
5. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 9

- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 25% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 10

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01/01/2019	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e Recursos Naturais	310.438,71	0,00				<b>310.438,71</b>
Edifícios e Outras Construções	2.234.299,96	0,00				<b>2.234.299,96</b>
Equipamento Básico	1.825.707,46	2.131,47				<b>1.827.838,93</b>
Equipamento de Transporte	204.801,43	25.129,70				<b>229.931,13</b>
Equipamento Biológico	0,00	0,00				<b>0,00</b>
Equipamento Administrativo	133.642,88	4.337,48				<b>137.980,36</b>
Outros Ativos fixos Tangíveis	410.593,94	7.489,42				<b>418.083,36</b>
<b>Total</b>	<b>5.119.484,38</b>	<b>39.088,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.158.572,45</b>
<b>Depreciações</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00				<b>0,00</b>
Edifícios e Outras Construções	760.831,19	45.440,64				<b>806.271,83</b>
Equipamento Básico	1.736.344,02	20.040,84				<b>1.756.384,86</b>
Equipamento de Transporte	187.582,74	11.572,94				<b>199.155,68</b>
Equipamento Biológico	0,00	0,00				<b>0,00</b>
Equipamento Administrativo	124.095,39	4.565,42				<b>128.660,81</b>
Outros Ativos fixos Tangíveis	220.912,97	21.190,97				<b>242.103,94</b>
<b>Total</b>	<b>3.029.766,31</b>	<b>102.810,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.132.577,12</b>
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>2.089.718,07</b>					<b>2.025.995,33</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 11

### 6. Ativos Intangíveis

#### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Intangíveis	Saldo em 01/01/2019	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Goodwill	0,00	0,00				<b>0,00</b>
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				<b>0,00</b>
Programas de Computador	148.354,19	15.543,07				<b>163.897,26</b>
Propriedade Industrial	0,00	0,00				<b>0,00</b>
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00				<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>148.354,19</b>	<b>15.543,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>163.897,26</b>
<b>Amortizações</b>						
Goodwill	0,00					<b>0,00</b>
Projetos de Desenvolvimento	0,00					<b>0,00</b>
Programas de Computador	145.254,80	2.901,25				<b>148.156,05</b>
Propriedade Industrial	0,00					<b>0,00</b>
Outros Ativos Intangíveis	0,00					<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>145.254,80</b>	<b>2.901,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>148.156,05</b>
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>3.099,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.741,21</b>

### 7. Locações

Não aplicável.

### 8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários	Inventário em 01/01/2019	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31/12/2019	Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Mercadorias	37.807,79	1.024.331,95		39.350,74	1.022.789,00
Matérias Primas Sub. e de consumo	6.755,30	43.940,44		5.329,48	45.366,26
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00			0,00
Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00			0,00
Sucatas	0,00	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>44.563,09</b>	<b>1.068.272,39</b>	<b>0,00</b>	<b>44.680,22</b>	<b>1.068.155,26</b>

De referir que os valores das rubricas de "Inventários" desdobram-se da seguinte forma em 2019:

- **Mercadorias-Armazém Agrícola: 39.350,74 €;**
- **Matérias Primas-Elétrica: 4.476,55 €;**
- **Géneros Alimentícios: 852,93 €.**



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 12

### 9. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito	2019	2018
<b>Vendas</b>	<b>1.522.861,77</b>	<b>1.474.360,90</b>
Armazém	208.008,32	198.207,81
Elétrica	1.314.853,45	1.276.153,09
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>264.952,36</b>	<b>247.643,86</b>
Quotas de utilizadores, matrículas e mensalidades	173.976,84	166.874,37
Taxa Audiovisual	61.592,70	60.077,30
Serviços Elétrica	15.851,59	8.927,15
Serviços de Lavandaria	13.531,23	11.765,04
Serviços Secundários	0,00	0,00
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>295.113,02</b>	<b>281.087,15</b>
Instituto da Segurança Social	248.040,89	234.324,33
Câmara Municipal de Águeda	19.910,74	23.028,95
I.E.F.P	22.898,26	11.578,70
Outras Entidades	4.263,13	12.155,17
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>71.503,41</b>	<b>65.313,13</b>
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	78,99	193,72
Tarifas e Serviços Sociais	34.234,69	31.532,75
Correções Exercícios Anteriores	487,80	216,46
Imputação de subsídios ao investimento	12.110,17	12.125,75
Quotas Sócios	6.480,05	6.474,93
Taxas por pagamento fora prazo elétrica	7.462,99	7.397,90
Bilheteira Festival Marionetas e Outros Eventos	1.066,50	1.435,10
Outros	9.582,22	5.936,52
<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>	<b>98,39</b>	<b>226,14</b>
<b>Total</b>	<b>2.154.528,95</b>	<b>2.068.631,18</b>

### 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

### 11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios do Governo e apoios do Governo	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>		
Instituto da Segurança Social	248.040,89	234.324,33
Câmara Municipal de Águeda	19.910,74	23.028,95
<b>Apoios do Governo</b>		
Instituto da Segurança Social		
Centro de Emprego de Águeda	22.898,26	11.578,70
<b>Total</b>	<b>290.849,89</b>	<b>268.931,98</b>



## **12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável.

## **13. Imposto sobre o Rendimento**

Foi estimado o montante de 2.741,91 €, referente á valência armazém agrícola, única sujeita a IRC.

## **14. Benefícios dos empregados**

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2019 e 2018, foram, respetivamente, 16 em cada ano, conforme previsto nos estatutos da entidade.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 38 e em 31/12/2019 foi de 41.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

<b>Benefícios dos Empregados</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remuneração ao Pessoal	386.520,05	332.151,80
Horas Extras	9.445,21	8.381,70
Prémios de turnos e Bolsas	10.285,45	7.528,81
Diuturnidades	10.684,05	8.546,74
Retroativos	0,00	584,68
Encargos sobre Remunerações	88.474,47	80.984,75
Seguros de Acidentes de Trabalho	5.316,15	5.346,84
Subsídios de Alimentação	31.306,23	27.578,92
Outros Gastos com o Pessoal	7.368,65	7.364,24
<b>Total</b>	<b>549.400,26</b>	<b>478.468,48</b>

## **15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 14

### 16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

#### 16.1 Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	Saldo em 01/01/2019	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Ações	1.798,80	0,00				<b>1.798,80</b>
Fundos Compens.Trabalho	1.547,65	543,13				<b>2.090,78</b>
<b>Total</b>	<b>3.346,45</b>	<b>543,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.889,58</b>
<b>Amortizações/Imparidades</b>						
Ações	0,00					<b>0,00</b>
Fundos Compens.Trabalho	0,00					<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>3.346,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.889,58</b>

#### 16.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes e Utentes	2019			2018
	Valor Histórico	Imparidades Ac	Valor Líquido	
Clientes e Utentes c/corrente:				
Clientes Elétrica	280.125,24		280.125,24	257.108,24
Clientes Armazém Agrícola e Lavandaria	1.743,26		1.743,26	1.022,52
Utentes	11.314,21		11.314,21	13.780,06
Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa:				
Clientes Elétrica	23.583,04	23.583,04	0,00	0,00
Clientes Armazém Agrícola e Lavandaria	2.277,48	2.277,48	0,00	0,00
Utentes	355,17	355,17	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>319.398,40</b>	<b>26.215,69</b>	<b>293.182,71</b>	<b>271.910,82</b>

Os saldos de clientes tinham a seguinte antiguidade:

Clientes e Utentes (antiguidade de saldos)	<30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>90 dias
Clientes e Utentes c/corrente:				
Clientes Elétrica	165.447,87	81.741,04	15.894,56	17.041,77
Clientes Armazém Agrícola e Lavandaria	932,22	340,18	191,26	279,60
Mecenas	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes	5.408,36	1.865,31	1.237,40	2.803,13
<b>Total</b>	<b>171.788,45</b>	<b>83.946,53</b>	<b>17.323,22</b>	<b>20.124,50</b>

Foram reconhecidas as seguintes imparidades e/ou Reversões:

Imparidades divididas a receber (perdas/reversões)	2019	2018
Imparidades Creche	355,17	0,00
Imparidades ATL	0,00	0,00
Imparidades Armazém	0,00	0,00
Imparidades Elétrica	737,11	0,00
Reversões Creche	0,00	0,00
Reversões ATL	0,00	0,00
Reversões Armazém	0,00	0,00
Reversões Elétrica	0,00	42,21
<b>Total</b>	<b>1.092,28</b>	<b>-42,21</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 15

### 16.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2019	2018
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	944,90
Outros Devedores	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>944,90</b>

### 16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	2019	2018
Gastos a Reconhecer:		0,00
Seguros	1.338,41	2.941,08
<b>Total</b>	<b>1.338,41</b>	<b>2.941,08</b>
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.338,41</b>	<b>2.941,08</b>

### 16.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários	2019	2018
Caixa	1.300,00	1.519,54
Depósitos à Ordem	576.238,46	461.446,66
Depósitos a Prazo	256.685,06	256.586,67
<b>Total</b>	<b>834.223,52</b>	<b>719.552,87</b>

### 16.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2019
Fundos	381.117,35	0,00	0,00	381.117,35
Excedentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Livres	880.799,26	0,00	0,00	880.799,26
Resultados Transitados	878.081,21	122.979,53	0,00	1.001.060,74
Excedentes de Revalorização	206.256,04	0,00	0,00	206.256,04
Outras Variações nos F.Patrimoniais	204.524,14	0,00	12.110,17	192.413,97
<b>Total</b>	<b>2.550.778,00</b>	<b>122.979,53</b>	<b>12.110,17</b>	<b>2.661.647,36</b>



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 16

### 16.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores	2019	2018
Fornecedores c/c	224.004,03	211.442,76
Fornecedores titulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
<b>Total</b>	<b>224.004,03</b>	<b>211.442,76</b>

### 16.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2019	2018
<b>Ativo</b>		
IRS	0,00	0,00
IVA		
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
IRC	2.741,91	1.879,04
IRS	3.875,17	4.230,78
IVA	26.592,81	10.777,41
Segurança Social	17.280,11	16.538,83
Outros Impostos e Taxas	1.161,86	968,47
<b>Total</b>	<b>51.651,86</b>	<b>34.394,53</b>

### 16.9 Financiamentos Obtidos:

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é discriminado da seguinte forma:

Financiamentos Obtidos	2019	2018
<b>Passivo Corrente:</b>		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	57.058,24	57.466,53
<b>Total</b>	<b>57.058,24</b>	<b>57.466,53</b>
<b>Passivo Não Corrente:</b>		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	14.418,05	71.485,47
<b>Total</b>	<b>14.418,05</b>	<b>71.485,47</b>

Este quadro espelha o valor em dívida referente ao financiamento contratado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Águeda no montante de 750.000 €, destinado a apoiar a construção da Creche, tendo sido utilizado o valor de 725.000 €. No passivo corrente indica o valor que vai ser pago durante o ano 2020 e no passivo não corrente menciona o valor que vai ser pago no ano de 2021. Este financiamento termina em março de 2021.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 17

### 16.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras Contas a Pagar	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		0,00		8.400,00
Pessoal-Remunerações a Pagar	0,00	0,00		937,00
Credores por acréscimos de Gastos:				
Seguros	0,00	0,00		330,63
Encargos com férias	0,00	56.103,98		58.824,74
Eletricidade	0,00	37.463,35		11.706,21
Outros Acréscimos	0,00	2.777,62		4.758,23
Outros Credores	0,00	1.863,26		2.573,04
	0,00	0,00		0,00
	0,00	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>98.208,21</b>	<b>0,00</b>	<b>87.529,85</b>

### 16.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios doações, heranças e legados:

Subsídios, doações e legados à exploração	2019	2018
Subsídios de Outras Entidades	295.113,02	281.087,15
Doações		
Heranças		
Legados		
<b>Total</b>	<b>295.113,02</b>	<b>281.087,15</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 18

### 16.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Trabalhos Especializados	43.715,93	50.230,21
Publicidade e Propaganda	1.520,34	884,37
Vigilância e Segurança	1.570,60	2.492,11
Honorários	58.338,19	60.903,18
Conservação e Reparação	16.609,21	17.831,78
Serviços Bancários	0,00	4.545,27
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.247,44	38,17
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	3.395,10	4.462,46
Artigos para Ofertas	0,00	0,00
Material Didático	3.007,54	4.212,53
Outros Materiais	4.888,13	5.461,92
Eletricidade	27.001,85	31.657,76
Combustíveis	7.136,92	7.430,59
Água	4.673,85	4.339,69
Outros Fluidos	4.481,14	5.442,84
Deslocações e Estadias	7.822,57	5.991,21
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	242,06	278,68
Comunicação	4.933,94	8.116,58
Seguros	8.614,62	6.086,42
Contencioso e Notariado	506,00	305,50
Despesas de Representação	3.078,41	3.290,56
Limpeza, Higiene e Conforto	8.188,98	7.457,58
Taxa Audiovisual	61.614,50	60.058,35
Outros Serviços (a)	7.294,85	13.512,44
<b>Total</b>	<b>279.882,17</b>	<b>305.030,20</b>
Outros Serviços: (a)	7.294,85	13.512,44
Andebol: Inscrições na Federação e Associação	961,00	2.614,00
Andebol: Arbitragens	2.980,06	2.364,21
Andebol: Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	2.215,00	3.613,00
Outros Serviços Diversos	1.138,79	4.921,23



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Página 19

### 16.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	78,99	193,72
Tarifas e serviços sociais - elétrica	34.234,69	31.532,75
Correções de exercícios anteriores	487,80	216,46
Imputação de subsídios ao investimento	12.110,17	12.125,75
Quotas Elétrica	6.480,05	6.474,93
Taxas por pagamento fora de prazo - elétrica	7.462,99	7.397,90
Bilheteira Festival Marionetas e Outros Eventos	1.066,50	1.435,10
Outros rendimentos e ganhos diversos	9.582,22	5.936,52
<b>Total</b>	<b>71.503,41</b>	<b>65.313,13</b>

### 16.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2019	2018
Impostos	3.922,28	4.899,63
Correções de exercícios anteriores	548,63	1.803,90
Donativos	2.781,70	3.482,35
Sinistros elétricos com terceiros	0,00	0,00
Sinistros com atletas do Andebol	200,00	545,00
Festival de Folclore	2.129,96	3.133,72
Festival de Marionetas	0,00	3.000,00
Torneios Andebol	5.924,00	3.548,00
Outros gastos diversos	7.155,95	1.080,12
<b>Total</b>	<b>22.662,52</b>	<b>21.492,72</b>

### 16.15 Resultados Financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros	2019	2018
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	98,39	226,14
<b>Total</b>	<b>98,39</b>	<b>226,14</b>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	1.779,77	3.738,07
Outros gastos de financiamento (comissões bancárias)	6.664,49	6.233,93
<b>Total</b>	<b>8.444,26</b>	<b>9.972,00</b>



**16.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Em março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial da Saúde uma pandemia à escala global denominada por COVID19. Um pouco antes, mas mais fortemente após essa data, o Mundo como o conhecíamos mudou radicalmente, sofrendo em termos sociais e económicos, efeitos devastadores.

Em sequência desta calamidade, o Presidente da República Portuguesa, declarou o Estado de Emergência, por um período de 15 dias, iniciado no dia 19 de março de 2020, tendo sido prorrogado por mais 2 períodos iguais, terminando no dia 02 de maio de 2020.

Tal medida foi acompanhada de decisões inéditas na história contemporânea portuguesa, nomeadamente o encerramento de Escolas, Creches, ATL, e outras atividades similares bem como um sem número de outros estabelecimentos, obrigando ao confinamento de milhões de portugueses.

Em consequência destas medidas a Direção da Instituição decidiu recorrer ao mecanismo de lay off "simplificado" em 01/04/2020, tendo sido abrangido todo o pessoal da Creche, do ATL e Centro de Convívio, ou seja, 27 colaboradoras, para minimizar o impacto económico destas decisões oficiais.

Pese embora a dificuldade e imprevisibilidade de estimação dos efeitos, prevemos que o impacto na atividade Instituição possa vir a ter um efeito material nas demonstrações financeiras de 2020. Acreditamos, contudo, que não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

Assim, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, reafirmamos, que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado pela Direção como um evento subsequente não ajustável.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 17 de junho de 2020.